



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com.br /secretaria@catedralortodoxa.com.br

Leitura Dominical

Nº 515/2021

Domingo 07/03/2021

**Domingo do Juízo Final
(Abstinência de Carne)**



O texto do Evangelho de São Mateus que lemos hoje apresenta uma “revelação” relativa às coisas últimas, ao juízo universal. Nela aparece o “Filho do Homem”, figura simultaneamente humana e celeste e que tem um papel fundamental na instauração do Reino de Deus e na recondução dos eleitos para Deus.

Jesus identifica-se com esta personagem gloriosa. Ele virá encerrar a história, e assumir a realeza que foi escondida no tempo. Tal como os pastores reuniam, ao cair da noite, o rebanho, e separavam os animais segundo a espécie, assim fará o Rei-Pastor com a humanidade reunida à sua volta.

Esta separação inclui um juízo, um julgamento. O critério da divisão será a caridade. Jesus mostra como esta figura real quer identificar-se com cada um dos irmãos mais pequenos. É no encontro com cada um dos homens que se joga o nosso destino eterno: usamos ou não de misericórdia com eles? Será essa a principal matéria em exame no juízo final.

Jesus Cristo não parecia querer descrever exatamente os acontecimentos finais em si mesmos. Queria, sim, realçar o significado central de sua pessoa. Os homens serão julgados pela sua atitude diante da pessoa de Jesus, que se identifica com os pequenos.

Mas essa atitude verifica-se pela atitude diante dos outros, especialmente dos necessitados: “foi a mim que o fizestes” ou “foi a mim que o deixastes de fazer”; por isso, Ele nos incita à misericórdia, à caridade. Usando de sua autoridade divina, o Senhor manda que afastemos de nós todo o mal, e manda praticar a justiça, que é já um caminho para a caridade.

No Evangelho Jesus fala da sua própria pessoa, identifica-se com os carentes. Já não estamos mais diante da simples justiça; estamos diante da caridade. Já não é suficiente não fazer o mal; é preciso fazer o bem, ir ao encontro do semelhante.

Tropário da Ressurreição (tom 6)

As potestades angélicas/ apareceram no teu venerável sepulcro/ e os guardas ficaram como mortos./ Maria colocou-se junto do sepulcro,/ procurando o teu puríssimo corpo;/ entretanto, subjugaste o inferno,/ sem ser molestado por ele/ e encontraste a Virgem, revelando a vida./ Senhor, que ressurgiste dos mortos,/ glória a ti!

إنَّ القواتِ الملائكيةِ. ظهرُوا على قبرِكَ الموقرِ. والحراسِ صاروا كالأمواتِ.
ومريمَ وقفَتْ عندَ القبرِ طالبةً جسدَكَ الطاهرِ. فسبيتِ الجحيمَ ولم تجرَبِ منها.
وصادفتِ البتولَ مانحاً الحياةَ. فيا مَنْ قامَ من بينِ الأمواتِ. يا ربُّ المجدِّ لك.

Tropário do Santo Padreiro - São Paulo Apóstolo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسولَ الأممِ العظيمِ. والشفيعِ القديرِ تشفعِ إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام للعالم. ولنفوسنا الرحمة العظمى.

Condáquion do Domingo da Abstinência de Carne (tom 1)

Ó Deus, quando vieres em tua glória sobre a terra e todos ficarem tremendo e o rio de fogo estiver correndo diante do tribunal; os livros estiverem abertos e o que estava oculto tornar-se público; então, ó Justo Juiz, livra-me do fogo que não se apaga e torna-me digno de ser colocado à tua direita.

إذا أتيتَ يا اللهُ على الأرضِ بمجدِّ، فلترتعدُ منك البرايا بأسرها. ونهرُ النارِ يجري أمامَ المنبرِ. والمصاحفُ تفتحُ والخفايا تُشهرُ، فنجني حينئذٍ من النارِ التي لا تُطفأُ، وأهلني للوقوفِ عن يمينك أيها الديانُ العادل.

Epístola

(do Domingo da Abstinência de Carne)*

Prokimenon: “O Senhor é minha força e meu vigor. O Senhor me castigou severamente, mas não me entregou à morte.”

(Salmo 118, 14.18)

Leitura da Primeira Epístola de São Paulo aos Coríntios. (8.8 - 9.2)

Irmãos, “não é uma comida que nos torna agradáveis a Deus. Se não a comemos, nada temos a perder, ou, se a comemos, nada a ganhar. Mas cuidai que essa vossa liberdade não seja tropeço para os fracos. Porque, se alguém te vir, a ti, que tens conhecimento, sentado à mesa de um santuário de ídolos, na fraqueza de sua consciência não se julgará induzido a comer as carnes sacrificadas aos ídolos? Então, por causa do teu conhecimento, perecerá o irmão fraco por quem Cristo morreu. E, assim, pecando contra os irmãos e ferindo-lhes a consciência fraca, pecais contra Cristo. Pelo que, se a comida vai escandalizar meu irmão, jamais comerei carne, para não fazê-lo pecar. Não sou livre? Não sou apóstolo? Não vi Jesus, nosso Senhor? Não sois vós minha obra no Senhor? Se para outros não sou apóstolo, ao menos para vós o sou, pois sois o selo do meu apostolado no Senhor.”

Evangelho

(do Domingo da Abstinência de Carne)*

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Mateus. (25.31-46)

Disse o Senhor: “Quando o Filho do Homem vier em sua glória com todos os seus anjos, então se assentará no seu trono glorioso. Em sua presença, todas as nações se reunirão e ele vai separar uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. Colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos, à esquerda. E o rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Vinde, abençoados por meu Pai! Tomai posse do Reino preparado para vós desde a criação do mundo. Porque tive fome e me destes de comer, tive sede e me destes de beber, fui peregrino e me acolhestes, estive nu e me vestistes, enfermo e me visitastes, estava na cadeia e viestes ver-me’. E os justos perguntarão: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome e te alimentamos, com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos peregrino e te acolhemos, nu e te vestimos? Quando

foi que te vimos enfermo ou na cadeia e te fomos visitar?’ E o rei dirá: ‘Eu vos garanto: todas as vezes que fizestes isso a um desses meus irmãos menores, a mim o fizestes’. Depois dirá aos da esquerda: ‘Afastai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos. Porque eu tive fome e não me destes de comer tive sede e não me destes de beber, fui peregrino e não me destes abrigo; estive nu e não me vestistes, enfermo e na cadeia, e não me visitastes’. E eles perguntarão: ‘Senhor, quando foi que te vimos faminto ou sedento, peregrino ou enfermo ou na cadeia, e não te servimos?’ E ele lhes responderá: ‘Eu vos garanto: quando deixastes de fazer isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes’. E estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos, para a vida eterna”.

Megalinário (Hino à Virgem - tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de Deus, pois nós te glorificamos.

بواجب الاستئمالِ حقاً نغيطُ والدَةَ الإلهِ الدائمةَ الطوبى، البريئةَ من كلِّ العيوبِ أمَّ إلهنّا، يا مَنْ هي أكرمُ مِنَ الشيرِوبيم، وأرفعُ مجداً بغيرِ قياسٍ مِنَ السيرافيم، التي بغيرِ فسادٍ وُلدتْ كلمةَ الله ، حقاً إنَّكَ والدَةُ الإلهِ. إِيَّاكَ نَعْظُم.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Jejum e Abstinência

Este período de preparação à Páscoa é tempo de sobriedade e temperança, e para cultivarmos estas virtudes é que a Santa Igreja nos recomenda a abstinência e o jejum, da seguinte forma:

- **Abstinência de carne** a partir de amanhã (**08/03**), até o Sábado Santo (anterior ao Domingo de Páscoa).

- **Abstinência de laticínios** (leite e seus derivados, e ovos) a partir da próxima **segunda-feira (15/03)**, até o Sábado Santo.